Escolha estratégica de fornecedores: critérios e implicações para a gestão empresarial

Autor(res)

Cristina Carvalho Alves Lima
Márcio Joaquim Dos Santos
Rosangela Nunes Messias
Luana Silva De Jesus
Fernanda De Oliveira Silva
Thais Dias De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

No ambiente empresarial competitivo, a escolha do fornecedor adequado é fator decisivo para a sustentabilidade e eficiência das organizações. O fornecimento impacta diretamente aspectos como custo, qualidade, prazo de entrega e confiabilidade. Entretanto, muitas empresas enfrentam dificuldades em definir critérios claros para selecionar e manter parcerias estratégicas.

Segundo Deming (1986), a qualidade deve ser vista como resultado de processos consistentes, nos quais a seleção de fornecedores é elemento-chave. Carter (1995) destaca que prazos e confiabilidade são fatores que influenciam diretamente a competitividade. Já Crosby (1979) aponta a importância da negociação transparente e da busca por parcerias duradouras para reduzir falhas e garantir consistência na cadeia de suprimentos.

Diante disso, surge a questão central: como realizar a escolha ideal de fornecedores, considerando qualidade, prazo, negociação e parceria, de modo a fortalecer a competitividade empresarial?

Objetivo

Analisar os principais critérios para a escolha estratégica de fornecedores, considerando qualidade, prazos, negociação e parceria, e compreender como tais fatores influenciam a competitividade das organizações.

Material e Métodos

Este estudo tem caráter exploratório e qualitativo, fundamentado em revisão bibliográfica e documental. Foram consultados livros e artigos acadêmicos de referência sobre gestão da qualidade e cadeia de suprimentos, especialmente os trabalhos de Deming (1986), Crosby (1979) e Carter (1995), além de fontes secundárias atuais sobre práticas de gestão empresarial.

A pesquisa buscou identificar conceitos-chave e critérios recorrentes para a seleção de fornecedores, organizando-os em categorias como qualidade, prazos de entrega, negociação e parceria. A análise permitiu sistematizar contribuições teóricas e aplicadas, fornecendo subsídios para discutir sua relevância no contexto organizacional contemporâneo.

Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que a escolha de fornecedores envolve múltiplos critérios que vão além do preço. Deming (1986) enfatiza que a qualidade consistente deve ser critério prioritário, pois falhas no fornecimento comprometem não apenas o produto final, mas a reputação da empresa.

Carter (1995) aponta que cumprimento de prazos é determinante para a eficiência logística, sobretudo em mercados dinâmicos em que atrasos significam perda de competitividade. Além disso, a capacidade de negociação surge como fator essencial: fornecedores que apresentam flexibilidade e clareza nos processos favorecem relações de confiança.

Por fim, Crosby (1979) ressalta a relevância da parceria de longo prazo, que transforma a relação de fornecimento em colaboração estratégica, reduzindo riscos e garantindo ganhos mútuos. Essa visão é reforçada por estudos mais recentes de gestão da cadeia de suprimentos, que mostram que empresas que desenvolvem relações colaborativas com fornecedores apresentam maior inovação e resiliência diante de crises.

Assim, a análise confirma que a escolha estratégica de fornecedores não deve ser pautada em um único fator, mas na integração entre qualidade, prazos, negociação e parceria, elementos que, juntos, fortalecem a competitividade e sustentam o desempenho organizacional.

Conclusão

O estudo demonstrou que a escolha de fornecedores é uma decisão estratégica que exige critérios claros e alinhados à visão da empresa. Mais do que custo, fatores como qualidade, cumprimento de prazos, negociação transparente e parcerias duradouras são determinantes para a competitividade. Conclui-se que organizações que investem em relações colaborativas e criteriosas com fornecedores tendem a obter melhores resultados, tanto em eficiência quanto em sustentabilidade no mercado.

Referências

CARTER, R. The 10 Cs of Supplier Evaluation [Os 10 Cs da avaliação de fornecedores]. Londres: Purchasing and Supply Management, 1995.

CROSBY, P. B. Quality is Free: The Art of Making Quality Certain [A qualidade é gratuita: a arte de tornar a qualidade certa]. New York: McGraw-Hill, 1979.

DEMING, W. E. Out of the Crisis [Saindo da crise]. Cambridge: MIT Press, 1986.

LINKANA. Capacidade de entrega dos fornecedores: o que é e como avaliar. Disponível em: https://www.linkana.com/blog/capacidade-entrega-fornecedores. Acesso em: 27 ago. 2025.

LOGÍSTICA TOTAL. O que é nível de confiabilidade de fornecedores? Disponível em: https://logisticatotal.com.br/glossario/o-que-e-nivel-de-confiabilidade-de-fornecedores/. Acesso em: 27 ago. 2025.

PORTAL ISO. Quais são os indicadores de desempenho de fornecedores? Disponível em: https://gestao-de-fornecedores.portaliso.com/quais-sao-os-indicadores-de-desempenho-de-fornecedores/. Acesso em: 27 ago. 2025.

SIENGE. Como gerar e analisar o relatório de pontualidade de fornecedores? Disponível em: https://ajuda.sienge.com.br/support/solutions/articles/153000200864-como-gerar-e-analisar-o-relat%C3%B3rio-pontualidade-de-fornecedores-. Acesso em: 27 ago. 2025.

TOTVS. Prazo de entrega: como melhorar e reduzir atrasos? Disponível em: https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/prazo-de-entrega/. Acesso em: 27 ago. 2025.